

Dia Mundial da Justiça Social | “Tecnologia pode reduzir desigualdades”

written by O Cidadão | 13 de Fevereiro, 2026



É neste contexto que o CDI Portugal (Centro de Inclusão Digital) reforça o seu apelo à ação, desafiando **escolas, professores e alunos** de todo o país a inscreverem-se na 12ª Edição do Apps for Good, um programa educativo que coloca a tecnologia ao serviço da justiça social e da transformação das comunidades.

Neste Dia Mundial da Justiça Social, o convite é claro: **transformar preocupação em ação**. As inscrições para a nova edição do Apps for Good já estão abertas em www.appsforgood.org.pt/InscricaoEscola/

Justiça social, ODS 10 e o papel ativo das novas gerações

O ODS 10 tem como objetivo reduzir as desigualdades dentro dos

países e entre países, promovendo a **inclusão social, económica e política** de todos, independentemente da idade, género, deficiência, origem ou condição económica. As Nações Unidas declararam o período de **2020 a 2030 como a Década de Ação**, apelando a um esforço coletivo mais ambicioso e urgente para alcançar estes objetivos.

O CDI Portugal responde a este desafio **através do Apps for Good**, capacitando jovens dos 5.º ao 12.º ano para identificarem problemas reais das suas comunidades e criarem soluções tecnológicas com impacto social. Ao longo dos últimos anos, mais de 60 projetos desenvolvidos no âmbito do programa focaram-se diretamente no ODS 10, mostrando que a **tecnologia pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão e justiça social**.

Apps for Good: tecnologia com propósito e impacto social

Na edição passada, a 11.ª edição, o Apps for Good consolidou-se como uma referência na inovação educativa em Portugal. Durante o ano letivo, o programa contou com a participação de 158 escolas, sendo que 69% já tinham integrado edições anteriores, refletindo a continuidade e o reconhecimento do seu impacto. Em 79% das escolas, o programa foi integrado no currículo escolar.

Estiveram envolvidos 337 professores, dos quais 53% participaram em mais do que uma edição, e mais de metade trabalhou com alunos com necessidades educativas especiais, reforçando o caráter inclusivo do programa. Ao todo, participaram 3207 alunos, provenientes do ensino regular (65%), do ensino profissional (31%) e da formação de adultos (4%), ilustrando a diversidade de contextos e percursos.

Em onze anos, o Apps for Good já envolveu mais de 31.618 alunos, 1.992 professores e 744 escolas, desafiando milhares de jovens a passarem de consumidores a criadores de tecnologia, capazes de responder a problemas sociais concretos.

Projetos finalistas que combatem desigualdades

A 11ª Edição do Apps for Good (2024/2025) destacou vários projetos desenvolvidos por jovens que chegaram à final nacional e que respondem diretamente ao desafio do ODS 10 – Reduzir as Desigualdades:

Vizinho Go – Escola Secundária D. Dinis, Coimbra

Uma plataforma gratuita que liga vizinhos para trocas e apoio local, como boleias, refeições ou pequenas reparações. A aplicação promove laços comunitários, proximidade e solidariedade, combatendo a solidão e reforçando o sentido de pertença.

MOB.in – Escola Secundária Fernando Namora, Amadora

Um dispositivo inteligente que promove a mobilidade e segurança de pessoas invisuais, recorrendo a sensores e alertas sonoros para detetar obstáculos. Uma solução acessível que contribui para a autonomia e inclusão em contextos urbanos e escolares.

SeniorTech – Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia

Uma aplicação que apoia seniores no uso das tecnologias, com tutoriais visuais, apoio técnico local e alertas contra burlas. O projeto combate a solidão digital, promovendo literacia digital, segurança e confiança.

Estes exemplos são apenas alguns dos 65 submetidos a concurso nos últimos 11 anos para responder ao desafio do ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, demonstram como os jovens, quando desafiados e capacitados, conseguem criar soluções tecnológicas que reduzem desigualdades e geram impacto positivo nas comunidades.

João Baracho, Diretor-Executivo do CDI Portugal, sublinha que *“o programa Apps for Good do CDI Portugal tem uma ligação*

muito direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na medida em que capacita jovens para criar soluções tecnológicas que respondem a problemas reais da sociedade. Ao incentivar o desenvolvimento de aplicações com impacto social, estamos a preparar uma nova geração mais consciente, participativa e capaz de usar a tecnologia para diminuir desigualdades e construir um futuro mais justo.”

No Dia Mundial da Justiça Social, o CDI Portugal reforça o convite a escolas, professores e alunos para se juntarem à próxima edição do Apps for Good. Participar é dar aos jovens as ferramentas necessárias para serem agentes de mudança, contribuindo ativamente para o cumprimento dos ODS e para uma sociedade mais inclusiva. **A justiça social começa com ideias, ganha força com tecnologia e concretiza-se com ação.** As inscrições para o Apps for Good já estão abertas!